

RS investirá R\$ 62 milhões em ações de saúde e educação

Investimento beneficiará 1.087 escolas impactadas pelas chuvas

/ CLIMA

Maria Amélia Vargas
mavargas@jcrs.com.br

Entre as estratégias de recuperação do Rio Grande do Sul após a maior tragédia ambiental da história do Estado, o governador Eduardo Leite aposta na desburocratização dos aportes financeiros. Nesse sentido, o chefe do executivo estadual anunciou ontem o investimento de mais R\$ 62 milhões dos cofres públicos para a recuperação de escolas e de estabelecimentos de saúde atingidos nas cheias de maio.

Deste total, R\$ 22 milhões irão ao Programa Agiliza - a serem usados na contratação de serviços e equipamentos necessários para a volta às aulas nas 1.087 escolas de 255 cidades impactadas pelas fortes chuvas. Segundo levantamento feito pela administração pública, há 22 prédios escolares que necessitam de reconstrução total ou realocação.

“Para estes mais de 5 mil estudantes de escolas severamente atingidas, a gente já está desenvolvendo projetos, indicando locais e esperamos ter até a semana que vem o encaminhamento das primeiras licitações na mesma formatação que estamos usando nas estradas e na



Na área da saúde, governador anunciou o repasse de R\$ 15,3 milhões

saúde, com dispensa de licitação mas com disputa. A gente abre um edital com concorrência para uma contratação mais rápida”, explicou Leite.

Além disso, mais R\$ 18,2 milhões estão destinados à reposição de alimentos da merenda escolar e R\$ 6,3 milhões à compra de novos mobiliários, como classes e cadeiras. “Algumas escolas utilizaram os alimentos estocados aos abrigos que estavam em suas dependências, e outras estavam sem energia elétrica e optaram por doar para que não estragassem”, afirmou a secretária de Educação, Raquel Teixeira.

No âmbito da saúde, com exceção de hospitais (já contemplados por verbas anteriores), o go-

verno do Estado repassa mais R\$ 15,3 milhões à compra de equipamentos a farmácias, unidades básicas de saúde, unidades de pronto-atendimento, Centros de Reabilitação Psicológica, entre outros.

Também serão repassados R\$ 1 milhão para a compra de câmaras frias para o armazenamento de vacinas e medicamentos em 47 municípios. “A perda de insumos foi mínima, no entanto, muitas comunidades perderam porque não tiveram tempo de retirar os materiais a tempo. Certamente esse reforço será fundamental para manter a segurança e a eficácia destes medicamentos”, destacou a secretária de Saúde, Arita Bergmann.

Mais 37 mil famílias recebem Auxílio Reconstrução de R\$ 5,1 mil

Um total de 37.663 famílias confirmaram os dados cadastrados pelas prefeituras do Rio Grande do Sul e estão prontas para receber o benefício de R\$ 5,1 mil. É a segunda remessa do Auxílio Reconstrução do governo federal, que foi disponibilizado pela Caixa Econômica Federal nesta terça-feira. Das 47.584 famílias cadastradas nesta fase, 9.921 devem receber o auxílio nos próximos dias. As famílias foram atingidas pelo fenômeno climático que atingiu o estado há pouco mais de um mês.

Até agora, 92.176 famílias foram aprovadas nas duas remessas do auxílio e 38.244, da primeira remessa, já estão com o dinheiro na conta.

“É orientação do presidente Lula que estejamos ao lado dos municípios, do governo do estado e, sobretudo, das pessoas neste momento de dificuldade para auxiliar no acesso ao recurso o

mais rápido possível. As famílias precisam retomar suas vidas”, afirmou o ministro Paulo Pimenta, da Secretaria Extraordinária de Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul.

O ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, explicou que o trabalho das prefeituras deve ser contínuo: “Os municípios podem e devem alimentar o sistema o tempo todo. Nosso objetivo é agilizar o processo de liberação do recurso”.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional já autorizou a liberação de R\$ 391,2 milhões para atender a 218 municípios. No total, 476 planos de trabalho foram aprovados. O ministério também começou a receber planos de trabalho para a reconstrução das áreas destruídas pelo desastre. Até agora, 55 planos de reconstrução estão em análise pelo ministério.



Governo federal já liberou R\$ 391,2 milhões para atender 218 cidades

Terminal Parobé deve retornar até esta sexta sexta-feira

Osni Machado
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

Os terminais de ônibus, impactados pela enchente histórica que ocorreu em maio em Porto Alegre, devem retornar ao normal e de modo gradual nos próximos dias. A previsão é de que o Terminal Parobé seja o primeiro deles a ser entregue à população entre esta quinta e sexta-feira, conforme informa o secretário Adão de Castro Júnior, de Mobilidade Urbana (SMMU).

“No Parobé, o problema é o banheiro subterrâneo, que necessita passar por uma nova reforma, já no Rui Barbosa há falta de energia elétrica e a questão também relacionada ao itinerário dos ônibus”, explica.

O secretário informa ainda que os terminais Parobé e Rui Barbosa passaram por higienização, porém, o da Uruguai deve começar nesta semana por causa do alagamento que ainda permanecia no último final de semana, impossibilitando a sua manutenção. No terminal Parobé, existe a possibilidade, por exemplo, da colocação de um banheiro provisório.

A situação do terminal Rui Barbosa, conforme explica o secretário, depende do reparo de uma subestação na região. “Restabelecendo a energia elétrica, acredito que o terminal também teria condições de iniciar suas atividades nesta semana”, explica. Ele recomenda à população que utilize o aplicativo Cittamobi, disponível para smartphones iOS e Android,

que contém informações sobre as linhas, rotas alteradas e a localização dos ônibus em tempo real.

O secretário explica também que o transporte coletivo de Porto Alegre já opera com uma oferta de 90% dos dias úteis e com uma demanda de 70%. “A oferta de ônibus sempre foi maior do que a demanda. Durante a enchente, a oferta foi de 70% para uma demanda de 30% de passageiros”, detalha.

A retirada dos dois caminhos humanitários (rodoviária e da Assis Brasil) não vão causar nenhum impacto para o trânsito na Capital. “No caso da rodoviária há um acesso que permite a passagem e na Assis Brasil, há outras faixas que poderão ser utilizadas pela população”, finaliza.

Escolas de Porto Alegre começam limpeza após enchentes

A prefeitura de Porto Alegre começou ontem a limpeza das 14 escolas próprias do município alagadas pela enchente de maio. O serviço, com investimento de R\$ 1,6 milhão, teve início pela Escola de Educação Infantil JP Patinho Feio, no bairro São Geraldo. As informações são da prefeitura.

Durante a vistoria, o prefeito Sebastião Melo anunciou ainda o repasse de recursos extras para reformas e compra de equipamentos para 27 das escolas conveniadas que atendem alunos da educação infantil do município, duramente atingidas pelas cheias. Os valores podem superar os R\$ 7 milhões, a depender do orçamento aprovado de

cada escola.

Das 99 escolas próprias, 14 foram parcial ou completamente alagadas. Até o momento, com o recuo da água, foi possível acessar prédios de nove destas unidades.

Enquanto ocorre a limpeza, estão em elaboração os processos de compra de novo mobiliário, equipamentos para refeitórios, e reequipagem das unidades.

Já para as reformas estruturais dos prédios escolares, na sexta-feira, 7, serão definidas as empresas responsáveis pelo contrato de obras com investimento de R\$ 85 milhões. O contrato prevê obras em 93 escolas da Capital, incluindo as alagadas.